



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº 12

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE BORBA

REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2007

----Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e sete, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 21:00 h, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 10 da sessão de 23 de Fevereiro de 2007.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documento de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatórios de Gestão e Inventário de todos os bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Aprovação do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: **Integração do Município de Borba na Associação de Municípios Portugueses do Vinho e aprovação dos respectivos estatutos.**

PONTO TRÊS PONTO CINCO: **Alteração aos Regulamentos de Venda de Lotes dos seguintes Regulamentos:**

- a) **Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco**
- b) **Loteamento Habitacional da Nave – Nora**
- c) **Loteamento Habitacional do Forno - Orada**

PONTO TRÊS PONTO SEIS: **Eleição de um Presidente de Junta para participar no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.**

PONTO TRÊS PONTO SETE: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

----- **O Senhor Presidente da Assembleia (em substituição):** abriu a sessão e mandou realizar a chamada. -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes membros: João Manuel Rato Proença, Carlos Manuel de Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Maria João Barroso Cavaco, Joaquim Manuel Cardoso, Jerónimo João Pereira Cavaco, Ondina Maria Giga, Rui Manuel Ganito Bacalhau, Augusto Manuel Bilro Guégués, Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figueiras Alpalhão, Vítor José Guégués, Francisco José Ramalho Mendes, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência dos Membros: António José Moura Proença (**que justificou a sua falta Anexo 1**); Joaquim Maria Godinho Veiga; (**que justificou a sua falta Anexo 2**); Diogo Manuel Canhão Sapatinha (**que justificou a sua falta Anexo 3**). -----

----- Terminada a chamada, o Senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

PONTO UM: **Período de antes da Ordem do Dia:**

PONTO UM PONTO UM: **Leitura de expediente.**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O 1º Secretário (Membro Jerónimo Cavaco):** informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como habitual as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existirem inscrições por parte do público, encerrou este período. -----

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 10 da sessão de 23 de Fevereiro de 2007.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** pediu que fossem rectificadas as páginas 7, 8 e 9. Ou seja, onde se lia 2 loteamentos em Borba, devia corrigir-se e passar-se a ler 5 loteamentos. No que respeita à página 9 pediu que se alterasse a palavra Prote para Prot. ----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** perguntou se existia mais alguma alteração relativamente à acta. Dado que mais ninguém quis intervir, a mesma foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 9 votos a favor, 4 votos contra e 5 abstenções. A CDU apresentou declaração de voto (**anexo 4**). -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documento de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatórios de Gestão e Inventário de todos os bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou os presentes. Seguidamente, explicou que a apresentação que iria fazer era uma apresentação política e não técnica. Em traços muito gerais, fez a síntese dos objectivos traçados pelo executivo. Começando por informar que o **PDM** se encontra em fase final. Explicou que havia que se retirar 34 meses à morosidade do mesmo, dado que não eram da responsabilidade da Autarquia, mas sim dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

burocratas do nosso País. Quanto ao Plano Pormenor do Alto dos Bacelos, informou de que já se encontra em fase de análise a proposta de concurso para as infra-estruturas. O Plano de Intervenção em Espaço Rural terminará o prazo dia 18 de Maio na DGOTDU para ser elaborado o parecer. Quanto ao Plano Pormenor da Zona Norte da Vila, houve uma reunião com os proprietários envolvidos nos terrenos entre o mercado municipal e o parque de feiras, na qual lhes foi apresentada uma proposta, a qual se encontra a caminho da CCDR. Quanto ao projecto urbanístico da ZH1 as coisas estão em andamento, bem como, os Planos de Urbanização de Orada e Rio de Moinhos. Informou ainda, que em termos de instrumentos de planeamento, falta apenas o Plano de Horta Nova (por exigência do PROZOM) e do Barro Branco. Em relação ao desenvolvimento económico, a Zona Industrial do Alto dos Bacelos está em fase de análise do concurso. É intenção do executivo municipal, trazer numa próxima Assembleia, uma Empresa Municipal, a qual terá como objectivo vir a participar em parcerias privadas, para avançar com as infra-estruturas da referida zona industrial. Em relação ao Pólo Industrial de apoio à actividade agrícola de Orada está em bom ritmo de andamento. Espera-se que em Rio de Moinhos se possa avançar também a curto prazo com uma pequena Zona Industrial. Em relação aos eventos, foram referidos a Festa da Vinha e do Vinho, a Feira do Queijo. Quanto à Feira de Ervas Alimentares, será realizada já no novo Pavilhão que se encontra em construção, evitando assim o aluguer de tendas, como vinha sendo hábito. Quanto ao ambiente e qualidade de vida, o parque temático do mármore, encontra-se praticamente pronto, a Etar de Borba está concluída, a Eta de Borba está em estado bastante avançado, os concursos das pequenas Etares já foram lançados. Em termos de educação ambiental foram realizadas várias acções junto das escolas e junto da população. No que respeita à educação, cultura e desporto foi realçado o facto de Concelho de Borba ser dos poucos que desde o início funcionou bem, em termos de actividade de complemento curricular (com o ensino do Inglês e da música). Foi referida também a obra do hospício, pois a mesma já foi iniciada. Também se tem colaborado no que tem sido possível com as IPSS. Não deixou também de referir que finalmente e felizmente os pilares do novo Centro de Saúde já estão ao alto, o que na sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

opinião é muito positivo. Quanto às acessibilidades e trânsito do Concelho, foi referida a Estrada Municipal 508.4, os melhoramentos resultantes na estrada 1042, resultantes das chuvas que destruíram parcialmente o acesso a Rio de Moinhos, a construção das V6 e V7, a adjudicação das V4 e V5 para avançarem o mais rapidamente possível. No que se refere às descentralizações, é sua opinião que se podia fazer mais, mas não se fazem exactamente pelas cabimentações financeiras. Quanto à contabilidade e execução orçamental, a receita corrente cobrada foi 4.172.838.38 o que representa 73.36% da receita corrente prevista. No que respeita às receitas de capital foi de 22.854.310.74 tendo sido arrecadado 16.3% desse valor. Em termos de receita total recebida corresponde a 20.53% do previsto para o ano de 2006. No que respeita à despesa, a despesa paga representou 74.81% do que era previsto; e a despesa de capital paga representou 15.91% do previsto. É de salientar o peso que a receita recebida de fundos comunitários teve, o que correspondeu a 33% do total das receitas de capital. Terminou a sua intervenção, referindo-se à dívida do município que baixou cerca de 22.339.74 Euros. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse ter gostado da intervenção do Senhor Presidente da Câmara. Pois, quem tinha acabado de o ouvir ficava com a sensação de que se vivia num paraíso. Há cinco anos que poucas ou nenhuma empresa se instalaram na Zona Industrial do Alto dos Bacelos, e quando se sabem estas coisas não fica muito bem falar-se em qualidade de vida. Recordou ainda ao Senhor Presidente da Câmara quando em 2005, em plena Campanha Eleitoral tinha feito a promessa da Etar de Rio de Moinhos. Voltou a lembrar que estamos em 2007 e nada. -----

----- **O Membro João Proença:** Referiu que a equipa que elaborou o Plano Director Municipal havia sido escolhida pelo Executivo, como tal, até concordava que o Senhor Presidente da Câmara a criticasse. Quanto aos 34 meses a que o Senhor Presidente se havia referido é na sua opinião uma explicação de pouca satisfação, aquando se desculpou com os burocratas do nosso País. Quanto ao documento em discussão fez referência aos erros de português e que nunca se devia enviar um documento cheio de erros ortográficos. Quanto às taxas, afirmou que essas sim estão a subir, e estão com uma subida de 25% no nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

concelho. No que se refere às dívidas, referiu que no quinto ano do actual executivo vê muitas coisas iguais às que há uns anos atrás eram criticadas. Alertou o Senhor Presidente da Câmara para as dívidas, pois estes “cães” irão tirar-lhe o sono. Prosseguiu com o exemplo do cine-teatro, dado que esta dívida ainda se encontra por pagar e, vai resultar em outros aumentos, como as taxas. Alertou para o facto de se precisar de povoar o nosso concelho, e acima de tudo conseguir manter os que cá estão. Infelizmente, em sua opinião, no documento em discussão, não se vêem medidas que nos permita melhorar nos próximos anos. Afirmou que se caminha para o labirinto. Terminou a sua intervenção, alertando para que se paguem aos fornecedores em primeiro lugar e, que este documento não deixa tranquilidade para este ano, nem para os próximos. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** Começou por dizer ao Senhor Presidente da Câmara que lhe custava intervir para dar alguma razão às coisas que haviam sido acabadas de mencionar pelos membros da CDU. Mas, no entanto, havia uma coisa que discordava. Na sua opinião é inconcebível chamar ao documento em discussão um documento técnico, é sim um documento político, que alguém submete à aprovação da Assembleia Municipal. Não era sua intenção criticar o trabalho dos outros, mas efectivamente, e à primeira vista existem realmente várias coisas no referido documento que estão mal, como exemplo, a situação de conferência de números, e essa sim é a sua preocupação. Ouvindo o Senhor Presidente da Câmara dizer que a dívida da Autarquia baixou, não tem dúvidas que nenhuma que não foi nas contas que têm presentes, pois não foi feito nenhum corte de operações normal, não há rubrica de acréscimo de custo; o que quer dizer que as facturas que ainda não entraram e que já foram serviços executados. Em sua opinião trata-se de um documento que revela a fotografia da situação política e financeira da autarquia. Entende que a Autarquia não tem que dar lucro, mas não entende que se esteja a hipotecar os projectos futuros do Município e muito menos alguma autonomia financeira que ainda se podia ter. Referiu um valor de um milhão de euros em factoring, que não está divulgado como deveria estar, pois, é financiamento bancário objectivo. Acredita que seja muito difícil fazer obras na situação em que a Autarquia se encontra, mas também acredita que algumas obras foram promessas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

cómodas na altura e que originaram de alguma forma que a população convergisse para uma estratégia, no seu entendimento são as mais fáceis de passar para o lado de lá, pois, as mais difíceis são as que são estruturais a médio e longo prazo, e são aquelas que geram benefícios para a empresa, ou para a instituição, ou para quem as faça de futuro. E infelizmente, as mais importantes no seu entendimento são as que não estão feitas. Os instrumentos de planeamento são úteis se conseguirmos passar para lá a ideia de que as pessoas que vão usufruir desses instrumentos, supostamente têm que contribuir para os mesmos. Alguns dos planos que foram feitos nesta Câmara, infelizmente, conferem um objectivo limitado, no que respeita aos utilizadores desses mesmos investimentos. Investiu-se no cine-teatro, que há cerca de um ano e meio que está parado, e que é o tempo que o Senhor Presidente da Câmara tem no segundo mandato. O Cine-teatro foi um investimento de 400 mil euros, o que em sua opinião, esse dinheiro era empregue para terminar o mercado, o que permitia receita através dos lojistas. Deu também como exemplo o Jardim Municipal, que já está a ser usufruído há dois anos e não está a gerar amortizações. Quanto às receitas correntes, disse serem uma preocupação sua, pois, são todos os anos inferiores no valor de 200 ou 250 mil euros às despesas correntes. Alertou o Senhor Presidente da Câmara de que ainda está em tempo de dar a volta por cima, nos que respeita às medidas de planeamento. Terminou recordando a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aquando discursou na Sessão de 25 Abril “.... Deixemo-nos de crilas partidárias e de discussões, pois, estamos aqui para dar um facto objectivo.... “. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** Chamou a atenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, para a situação do Restaurante do Jardim Municipal. No seu entendimento não é bom para Borba. Quanto ao desenvolvimento do Concelho, a obra da Zona Industrial do Alto dos Bacelos é sem dúvida a mais importante. Adiantou ainda que há que diversificar o concelho e não ficar só pela empresa municipal. Sugeriu que a Câmara faça o mais possível com os trabalhadores da própria autarquia, usar a prata da casa, até porque se tem que lhes pagar os salários na mesma. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** Começou a sua intervenção dizendo que gostaria de ter tido acesso aos documentos mais atempadamente. Quanto ao Mandato da CDU recorda-se perfeitamente das críticas e injúrias que eram recebidas quanto à dívida da Autarquia. O que crítica neste momento não é a dívida, é forma como se mudou o pensamento de algumas pessoas. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o porquê de agora o factoring já ser bom. Comentou o facto de o executivo ficar satisfeito como uma taxa de execução de 15%, o que na sua opinião é muito, muito pouco comparando com anos anteriores. Explicou que os presentes documentos não merecem a aprovação dos membros da CDU, devido às questões adoptadas. Quanto ao novo Centro de Saúde, é seu entendimento que não vai ser um “cão”, mas sim um elefante, dado o caminho que se leva. -

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** Em primeiro lugar, admitiu que ficava feliz com a ligeira inversão de discurso do Membro Vitor Guégués, comparando com o ano anterior. Em segundo lugar sublinhou que se começava a reconhecer que o desejo de todos era o desenvolvimento do concelho e, o melhor para o mesmo. Relativamente às parcerias público-privadas; às tais empresas já tão faladas, é evidente que existem uma série de investimentos que a Autarquia se propõe fazer. Não crê que venha a acontecer aquilo que foi referido pelo deputado Joaquim Cardoso. Existem concerteza formas que permitirão resolver algumas das questões da Autarquia. Mas isso serão respostas que devem ser fornecidas pelo Senhor Presidente da Câmara, até porque no seu entendimento serão as mesmas mais concretas. Quanto aos 34 meses para a aprovação do PDM, apresenta os parabéns ao executivo municipal, dado que a média de aprovação desses planos ronda os sete anos. Quanto ao valor da dívida, afirmou que nunca tinha referido que ter dívida era uma situação má, o que é preciso é ter-se controle sobre esses encargos. Segundo sabe não se perdeu esse mesmo controle. Aquilo que sempre criticou foi haver dívida, sem que o concelho esteja dotado daquilo que considera necessário ao desenvolvimento do mesmo, quer em equipamentos, quer em infra-estruturas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Vitor Guégués:** explicou ao membro Jerónimo Cavaco de que não tem inversão no seu discurso. Só que infelizmente o PSD não tem sido aquilo que realmente deveria ser. O que pode acontecer é que a postura seja mais parecida com a que acontecia no passado. Terminou dizendo que se calhar o PSD está a esquerda do actual Partido Socialista. O PSD está apenas a querer dar propostas construtivas. Quanto à dívida da Autarquia entende que todos acham que não está controlada. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** voltou a pedir que lhe fosse respondido se o factoring é ou não dívida. Em tempos passados era, agora parece que já não é. É que se realmente o for levanta problemas no endividamento futuro da Autarquia. -----

----- **O Membro Vitor Guégués:** respondeu ao Membro Joaquim Cardoso, que o factoring é dívida efectiva. Só que o factoring significa jogar a dívida para o futuro. Quanto à legalidade do mesmo, entende que seja legal, pois está assinado por todo o executivo municipal.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** começou por responder à CDU, dizendo que algumas questões por eles levantadas tinham mais que ver com as actividades da Câmara do que propriamente com o que o ponto da ordem de trabalhos que se discutia. Quanto às empresas instaladas na zona industrial, diz não as ter contado, mas que os pavilhões continuam a construir-se. Quanto aos valores foi aprovado não haver derrama, para que haja mais atracção para o investimento das empresas e, o executivo congratula-se por ser o único concelho no distrito que não a tem. Quanto à Etar que Rio de Moinhos, não quis cair no mesmo de erro de se terem gasto 200 mil contos na Etar de Borba e a mesma não funcionar. Não deixou que as Águas do Centro Alentejo fizessem isso. Mas, garantiu que até Junho de 2008 a Etar tem que estar construída, pelo menos é o compromisso que existe. Quanto à questão dos concursos, referiu que fez o concurso para o PDM, assim como para todas as outras coisas. Quanto à empresa de informática, explicou que a empresa já existia na Autarquia, apenas tinha a mesma mudado de nome. Quanto aos 34 meses de PDM, corrigiu e referiu que foram 26 meses de trabalho efectivo. Os 34 meses foram meses de espera resultante da burocracia externa ao trabalho da Câmara. No que respeita ao aumento das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

taxas explicou que era uma mera ilusão. Pois, encontra-se espelhado no documento que um dos aumentos ficou-se a dever aos bilhetes da Festa da Vinha e do Vinho. Quanto à dívida da Autarquia, não a lamenta, o que lamenta são dívidas sem obras, o que não é o caso. Assumi que desde o seu primeiro dia de mandato, sempre tinha frisado que não ia pagar as dívidas da CDU. A dívida irá crescer certamente, pois pretende dotar o concelho de tudo o que o mesmo necessita. Muitas das vezes as obras fazem-se, mas infelizmente as verbas nem sempre vêm quando pensamos. Quanto aos tão falados “cães e elefantes”, adiantou que o elefante do lixo não havia sido criado por si. Quando tomou posse, já o barco ia a meio do caminho, no que se refere à empresa intermunicipal (do lixo). No que respeita à situação da exploração do Jardim Municipal, adiantou que o mesmo assunto seria tratado na próxima reunião de Câmara, pois era um dos pontos da ordem de trabalhos. Quanto à obra do Alto dos Bacêlos, é sua opinião que é uma obra muito importante, mas, infelizmente, neste momento não há verbas do actual quadro comunitário. Mas, estão a ser feitos todos os esforços no sentido de que a obra avance. Quanto ao documento em discussão concorda que seja um documento técnico-político. Existem questões técnicas, concerteza, mas também existem questões políticas. No que foi referido sobre o cine-teatro, diz não entender os deputados da CDU. Primeiro porque se faz e não inaugura, depois porque se inaugura. Referiu que as inaugurações são timings do executivo e, que não o obriguem a inaugurar quando querem. O Cine-teatro será inaugurado quando assim o entender. Quanto às obras em que se recorre a empresas para executar os trabalhos, deve-se muitas das vezes ao quadro envelhecido que a Autarquia dispõe. Infelizmente, as pessoas com o avançar da idade estão mais vezes doentes, o que nos leva a recorrer a outras empresas para se poder executar os trabalhos. -----

----- **O Membro João Proença:** disse que a empresa que fez o PDM, foi uma empresa convidada e, que não houve concurso. Quanto a todo o optimismo do Senhor Presidente da Câmara, seria bom para todos que o mesmo correspondesse à realidade. Ainda em relação ao PDM, recordou que o primeiro a ser feito demorou muito menos tempo e, na altura havia muito menos experiência. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Vitor Guégués:** disse não haver acordos entre os Senhores do PSD e os Senhores da CDU. Se os houver na distrital, assume que se está barinbando para isso. Afirmou que não vota ao lado de ninguém para tirar vantagens económicas ou políticas. O PSD vota de consciência para o que entende ser o melhor para o concelho de Borba. Relativamente ao factoring acha que ficou bem esclarecido de que não é contra o mesmo, desde que isso permita alavancar o município para fazer obra que seja produtiva e fixe população. Ainda sobre os factorings, adiantou que se vive numa economia livre, o que permite haver várias taxas, vários factorings, de várias instituições bancárias. Até é possível haver uma certa estabilidade financeira para se poder impor uma determinada taxa, mas dependente da negociação que se tenha com outra entidade. Voltou a afirmar que há variadíssimas taxas, há para todos os gostos. Quanto ao quadro de pessoal envelhecido, não é um problema só da Câmara de Borba, mas sim, de toda a administração pública. Mas, aí em sua opinião tem que ser o Senhor Presidente da Câmara a começar a renovar o quadro de pessoal. Também sabe que infelizmente, nesta altura nada se pode fazer sobre isso, mas sabe, que cada vez mais aumentam os recibos verdes, o que na sua opinião é algo muito pior. Terminou, recomendando ao Senhor Presidente da Câmara que não tirasse elações sobre as profissões alheias. A sua educação não o permite fazê-lo, por isso entende que esse tipo de elações não se devem tirar sem primeiro haver provas que permitam tais elações. ----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** pediu a palavra para dizer que ficou totalmente decepcionado com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, aquando este disse que só inaugurava o cine-teatro quando o quisesse fazer. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** referiu que já havia sido feita uma actividade no Cine-Teatro, mas, infelizmente os Borbenses ainda não tinham tido a oportunidade de lá ir. Quanto às obras pediu cautela para não serem todas feitas a correr, pois está a hipotecar o futuro de Borba. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** voltou a informar o deputado João Proença, que a empresa seja convidada ou o que quer que seja é sempre por concurso. Mais uma vez, explicou que o emperramento do PDM não se deveu ao Governo, mas sim, a alguns



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

indivíduos que estão nos meandros do funcionalismo público. Quanto à estratégia do PSD, é seu entendimento que o som tem de jogar com o tom, mas isso deixará para outra altura. Explicou que quando falou em números e cada um os manobrava como queria, não se referiu concretamente aos economistas. Aquilo que quis dizer foi que cada um interpreta os números como quiser. Quanto às inaugurações, informou que não gosta de propaganda política. O que quis realmente dizer, foi que mais vale inaugurar para manter, do que inaugurar para fechar, há que se encontrar com tempo forma para rentabilizar nas coisas. ----

----- **A Técnica da Câmara:** confirmou que os factorings são dívidas e que estão espelhados nos documentos distribuídos. Em relação às condições de cada factoring, explicou que diferem de factoring para factoring. Sempre que se pretende fazer um factoring são apresentadas e consultadas várias instituições. No que respeita aos acréscimos e deferimentos, disse que o que levou a esse tratamento, foi o facto de achar que a previsão do ano anterior era muito baixa, o que fazia com que ao crescer no final do ano iria sub carregar muito o ano de dois mil e seis. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** após ouvir todas as intervenções colocou o ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor e 6 votos contra. A CDU e o PSD apresentaram declaração de voto (**anexo 5 e 6**). -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Aprovação do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu que o Senhor Presidente da Câmara fizesse um esclarecimento. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** explicou que havia sido divulgado pelos vários meios de comunicação social, de que grande parte dos Municípios não tinha o Plano Municipal da Defesa da Floresta contra incêndios aprovado. O que logo a seguir deu origem a que comesçassem a aparecer várias empresas no sentido de fazerem esse mesmo plano. Mas, em conversação com o restante executivo, concluiu-se que a autarquia dispunha de condições para elaborar o Plano, e foi o que se fez. O Documento foi à Comissão e foi aprovado por unanimidade. Seguidamente foi à reunião de Câmara onde foi aprovado por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

maioria, e finalmente vem à Assembleia Municipal para ser aprovado, ou não. É um documento dinâmico, ou seja é um documento que nunca está acabado. Mas é extremamente importante, pois vai permitir aos proprietários de terrenos candidatarem-se ao futuro CREN, o que nunca o poderiam fazer se este documento não estivesse aprovado. É um documento do qual fazem parte várias entidades, as florestas, os bombeiros, a autarquia, os particulares, ou seja, todas estas pessoas estão envolvidas para contribuir em termos preventivos para que não aconteça o que aconteceu no ano anterior. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** dado que se falou dos acontecimentos respeitante aos fogos do ano anterior, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se tinha alguma informação sobre a situação da Serra D' Ossa. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que já tinha várias vezes assumido a sua posição sobre os incêndios, ou seja, é sua opinião que quem deve proteger os terrenos devem ser os proprietários. Devem ser os próprios a desenvolver as actividades no sentido de desmatar e proteger. No caso concreto da Serra D' Ossa, as últimas reuniões em que esteve presente estava previsto uma proposta no sentido de reduzir a área de eucalipto na referida Serra. Mas neste momento, nada mais pode adiantar, não dispõe de mais informação de momento. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 4 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Integração do Município de Borba na Associação de Municípios Portugueses do Vinho e aprovação dos respectivos estatutos.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** referiu que há uma série de meses, a Câmara de Borba e em conjunto com outras Câmaras do País, participou em várias reuniões, nas quais se propôs a divulgação dos concelhos entre si no que respeita aos vinhos principalmente. O Objectivo é conseguir-se que a Associação possa contar com 100 autarquias para que possa ser ouvida a nível nacional. O segundo objectivo será conseguir-se que os 202 municípios venham a aderir. Se os estatutos forem aprovados em Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Municipal, a sede da Associação será no Cartaxo, e a Câmara de Borba fará parte do conselho directivo. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse achar de extrema importância que este trabalho seja feito, que se divulgue o concelho o mais possível. No entanto, lamentou não poder ter lido os estatutos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Alteração aos Regulamentos de Venda de Lotes dos seguintes Regulamentos:

a) Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco

b) Loteamento Habitacional da Nave – Nora

c) Loteamento Habitacional do Forno - Orada

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** explicou que existem vários lotes que vão a hasta pública e que acabam por não serem vendidos. O que depois obriga sempre à feitura de novas hastas públicas com a publicação dos respectivos editais, o que fica muito dispendioso para a Autarquia. Contudo, o que se propõe nos três loteamentos é que se introduza nos regulamentos um novo ponto, no qual permitirá que se os mesmos não forem vendidos em hasta pública, no dia anunciado, que se mantenham permanentemente à venda pelo valor base de licitação, mas acrescidos com o valor de um lance. -----

O Membro Maria João: disse que a forma como está feita a redacção dos regulamentos levanta algumas dúvidas. E na sua opinião, essas dúvidas, ou essas questões até vão um bocadinho contra ao interesse da Autarquia e da sua gestão. Para explicar o seu raciocínio, começou por ler o documento em discussão, para poder referir que o mesmo não se encontra bem redigido. Na sua opinião não pode ser feito dessa forma, pois no seu entendimento não pode haver uma negociação individual com a Autarquia. Pois, agindo de acordo com o descrito no regulamento, o primeiro que chegar pode negociar, o que pode levar à criação de negócios paralelos. Em termos jurídico o documento não está conforme. A redacção não é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

esclarecedora. -----

----- **O Membro Vitor Guégués:** alertou também para o facto da redacção do documento não estar clara, ou melhor deixa muitas dúvidas. Alertou ainda para o facto de viciar as leis de mercado. Se não se vende um terreno na primeira hasta pública, não se vende na segunda, e depois vendem-se para o primeiro que aparece, algo lhe parece estranho. Não se pode ter uma carteira de terrenos à espera do primeiro que aparece. Se as pessoas não compram aquando se realizam as hastas públicas é porque concerteza acham a base de licitação alta. Isto é apenas viciar os dados do jogo do mercado. Isto é apenas permitir a negociação directa com a Autarquia logo no dia seguinte à segunda hasta pública. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse haver um equívoco no raciocínio dos deputados do PSD. Explicou que as 2 hastas públicas referidas no documento são sempre seguidas. Quanto às hastas públicas, a sua experiência diz-lhe que a publicação das mesmas é extremamente dispendiosa para a Autarquia. Disse que havia sido sugestão da Jurista do Município para que se introduzisse esse novo ponto. -----

----- **O Membro Vitor Guégués:** referiu que o que se via naquele referido ponto do respectivo documento, era a tentativa de criar um regulamento para uma bolsa de terrenos disponíveis para uma venda imediata. Mas, se assim for, ainda assim deveria existir um regulamento específico para essa mesma bolsa de terrenos. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que era bem claro no regulamento que não se podia adquirir um lote por valor inferior ao da base de licitação, e ainda era acrescido o valor de um lance. Ou seja, é uma tentativa de a Câmara ter terrenos disponíveis para quem possa aparecer e estar interessado. Não entende onde se levantam as dúvidas. -----

----- **O Membro Maria João:** voltou a explicar que devia esta situação estar a remeter para um regulamento. No sentido de dizer que a Câmara ficará e criará uma bolsa de terrenos quando eles não forem vendidos nas duas hastas públicas. Não pôs em causa de que foi sugerido e feito por um Jurista, aquilo que disse e volta a referir é que não está enquadrado no que respeita à redacção. -----

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** explicou que há uma base de licitação que é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

previamente aprovada pela Assembleia Municipal. Como tal, na sua opinião a criação do referido regulamento é supérfluo, dado que a base de licitação e todo o regulamento de loteamento já é existente. Aquilo que se pretende introduzir é apenas um ponto que permita uma carteira de lotes de terreno disponíveis para venda para os possíveis interessados que possam surgir. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 16 votos a favor e 2 votos contra. -----

PONTO TRÊS PONTO SEIS: **Eleição de um Presidente de Junta para participar no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.**

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** pediu que fossem distribuídos os votos para que os membros pudessem votar. Após a abertura da urna e contagem de votos, verificou-se a eleição do Presidente de Junta de S. Bartolomeu, o Senhor António Anselmo, com 11 votos a favor. Como membro de substituição, foi eleito o Senhor José Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Orada. -----

PONTO TRÊS PONTO SETE: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que já havia referido grande parte deste ponto logo no início dos trabalhos. No que respeita à informação financeira a mesma está referida no documento anteriormente distribuído. Considerando a execução até Março há taxa de execução de 6.67 da receita, e 6.73 de despesa. No que respeita ao encargos processados e não pagos há três milhões e seiscentos mil euros, empréstimos a médio e longo prazo há três milhões e setecentos mil euros, empréstimo do IFT um total de quinhentos e tal mil euros, que tem que ver com o PITER, e empréstimos a curto prazo trezentos mil euros. Relativamente ao limite geral dos empréstimos do Município está descrito no documento o valor, documento elaborado pelo técnico responsável. Quanto às actividades da Câmara Municipal, o Senhor Presidente destacou a reunião com a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia para tentar a solução definitiva no que respeita a etnia cigana; a visita de reconhecimento da Escola Prática de Engenharia de Tancos. Quanto aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

planos de ordenamento já haviam sido referidos em ponto anterior, como tal, não havia necessidade de se repetir. Apenas referiu a ZH1 que já havia sido publicado em Diário da República o edital da deliberação camarária, o qual aprova a elaboração do plano e estabelece o período de participação pública. -----

---- **O Vereador Artur Pombeiro:** disse não haver necessidade de repetir tudo aquilo que se encontrava descrito nos documentos anteriormente distribuídos, como tal, estaria à disposição para qualquer esclarecimento que fosse preciso prestar. -----

---- **O Vereador Humberto Ratado:** salientou o facto de se ter concluído uma fase de investimento nas Escolas EB1 e JIs com equipamento informático e soft ware educativo. O que permite criar meios de aprendizagem diferentes e mais actuais. Realçou também a realização da Feira do Queijo, pois tinha ido ao encontro dos objectivos do executivo: a dinamização das freguesias rurais, o puxar pela micro economia local, e acima de tudo a promoção do concelho num todo integrado. -----

----- **O Membro Joaquim Esteves:** perguntou ao executivo em que ponto se encontra a questão das obras na Aldeia Nova, e sensibilizar o executivo para a sinalização da mesma estrada, para que junto do Instituto das Estradas de Portugal se encontrasse uma solução, dado que é um sítio de passagem para os vários moradores da Aldeia Nova, e por último pediu a iluminação para o mesmo local. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** alertou o executivo para o descontentamento por parte dos comerciantes, no que respeita às taxas dos resíduos sólidos. Questionou o Senhor Presidente da Câmara no sentido de saber se obras da Praça serão concluídas nos prazos editados, pois estão as mesmas a prejudicar os comerciantes. Por último disse ter uma opinião diferente da do Vereador Humberto, no que respeita ao número de visitantes na Feira do Queijo. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** perguntou ao Senhor Presidente da Câmara para quando a conclusão do Centro de Saúde. Quanto ao banco de ajudas técnicas, pediu ao Vereador Humberto que desse um murro na mesa, e que acabasse de vez com esses caprichos de algumas pessoas, pois existe um banco de ajudas técnicas em Borba. O que no seu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

entendimento funciona muito bem e se recomenda. E por último, alertou para a questão da Lei das Finanças Locais, que entrou em vigor em Janeiro do corrente ano, e que na sua opinião está muito bem elaborada. Pediu que num futuro mapa, o Técnico da Câmara o apresente já de acordo com a Lei das Finanças Locais, o que é um pouco diferente daquilo que se vem recebido. -----

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** perguntou ao Vereador Humberto Ratado o porquê de Vila Viçosa não participar nos jogos da Zona dos Mármore. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** quanto às obras na Aldeia Nova serão feitas logo que possível. Existem prioridades e há que as cumprir. Quanto à sinalização e controlo de trânsito, infelizmente não manda nas Estradas de Portugal. É do seu conhecimento que a iluminação estava prevista no plano das Estradas de Portugal, mas depois e devido a problemas orçamentais foi cortada essa mesma iluminação. No que respeita à questão levantada pelo membro Joaquim Cardoso, o executivo está a tentar resolver o assunto, o qual é muito complexo. O executivo tem andado a estudar a melhor hipótese, mas adiantou que é extremamente difícil encontrar-se um método que permita resolver o problema na totalidade, ou seja não se consegue agradar a todos. Referiu ainda que é igualmente difícil conseguir-se um valor igual para todos em que a Câmara não tenha prejuízo. Quanto à conclusão da obra na Praça está prevista para finais de Junho. No que respeita ao Centro de Saúde é promessa feita que o mesmo esteja a funcionar no primeiro quadrimestre de 2008. Quanto à questão do Banco de Ajudas Técnicas é um problema somente seu, e que há-de ser tratado em conjunto com a Segurança Social. No que respeita ao próximo documento, ser feito com base na lei das finanças locais, irá essa sugestão ser dada ao técnico responsável. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** disse não ter falado em números concretos no que respeitava aos visitantes da Feira do Queijo. Independente do número de visitantes, a freguesia esteve dinamizada durante três dias. Quanto à intervenção feita pelo membro Rui Bacalhau, o Vereador quis deixar bem claro que nas reuniões a que preside não é seu hábito bater nas mesas, não faz parte da sua educação esse tipo de comportamento. Quanto à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

questão dos jogos da Zona dos Mármore, Vila Viçosa não participa por acharem que de momento não estão em condições para o fazerem dado às olimpíadas, mas esperemos que futuramente venham a participar. -----

----- **O Membro Vitor Guégués:** pediu que lhe fosse esclarecido no que respeita às medidas que estão a ser tomadas para a recuperação da Igreja das Servas, pois, cada vez que tem que por lá passar, afirmou ficar apreensivo com o estado de degradação em que a mesma se encontra. Perguntou uma vez mais ao Vereador Humberto Ratado qual o número de adesões actuais aos cartões do Município, do Jovem Município e do Idoso. Perguntou também qual o esforço desenvolvido pelo executivo para atrair um investimento ou uma superfície comercial, que possa de alguma forma equiparar o concelho a uma infra-estrutura necessária para baixar os preços directamente no consumidor, e conseguir postos de trabalho. Por último, pediu ao Vereador Artur Pombeiro que mandasse pintar os muros da entrada para o Bairro 1º de Maio, até porque se aproxima uma altura festiva. -----

---- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que tem a obrigação como deputado municipal de aconselhar os eleitos do executivo, dado que na sua opinião não há nenhuma necessidade de existir um novo Banco de Ajudas Técnicas. Se o Senhor Presidente entender de forma diferente, e achar necessário a criação de um novo Banco da Ajudas Técnicas, leva-o a dizer que são gastos desnecessários. Terminou explicando ao Vereador Humberto que quando lhe disse para dar um murro na mesa foi para que se mostrasse pujança. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** é no seu entendimento muito estranho o tipo de questões que são levantadas. É necessário que haja mais humanidade e menos objectividades nestas questões. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** disse não ter feito qualquer comentário aos Bancos de Ajudas Técnicas, apenas interveio para defender aquilo que havia sido dito, no que respeitava aos murros na mesa. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** no que respeita à recuperação da Igreja das Servas, a candidatura está em fase de análise. Como se sabe, o dinheiro não é muito, mas vamos ver o que é possível fazer-se. Quanto à superfície comercial, adiantou que está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

aprovado um supermercado para Borba e será junto à Quinta do General. No que respeita ao Banco de Ajudas Técnicas, embora seja assunto que não vem a propósito, mas mesmo assim, referiu que o assunto foi tratado devidamente em reunião dentro da equipa de pareceres. E será tratado dentro dos órgãos competentes e não numa Assembleia Municipal.

----- **O Vereador Artur Pombeiro:** disse ao deputado Vitor Guégués que o muro por ele referido será pintado em tempo útil. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** disse não ter presente os dados que haviam sido pedidos pelo membro Vitor Guégués, mas iria fornecer-lhe esses mesmos dados posteriormente. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal, pediu que fossem lidas (em voz alta) as minutas. Após, a votação das mesmas o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

ANEXOS A ESTA ACTA:

Anexo 1 - Justificação de falta do Membro António José Moura Proença

Anexo 2 - Justificação de falta do Membro Joaquim Maria Godinho Veiga

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Diogo Manuel Canhão Sapatinha

Anexo 4 – Declaração de voto apresentada pelos membros da CDU

Anexo 5 – Declaração de voto apresentada pelos membros da CDU

Anexo 6 – Declaração de voto apresentada pelos membros do PSD